

Duas espécies de plantas são descobertas em Parque no Paraná

Categories : [Fauna e Flora](#)

Uma nova espécie de canela que é encontrada apenas nos estados do Paraná e Santa Catarina foi descrita em setembro na Revista Rodriguésia, editada pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro. A *Ocotea marumbiensis* foi encontrada pelos pesquisadores Marcelo Brotto, do Museu Botânico Municipal de Curitiba, e João Batista Baitello, do Instituto Florestal de São Paulo, na Serra da Prata, localizada dentro do Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange.

Ela foi encontrada no no Pico do Marumbi, daí se chamar marumbiensis, homenagem a esse local ermo onde há o maior número delas. Um dos pesquisadores, Marcelo Brotto, conta como foi:

“Inicialmente havia apenas um registro dessa espécie na forma de material botânico com frutos depositado na coleção do Herbário do Museu Botânico Municipal de Curitiba, mas sem identificação. Ao mesmo tempo em que eu desenvolvia meu mestrado na UFPR, coletei outra amostra com flores que não consegui enquadrar em nenhuma das espécies já conhecidas. Entretanto, a certeza de que se tratava de uma nova espécie só veio quando meu colega Christopher Thomas Blum trouxe materiais da família das canelas, coletados por ele no PARNA Saint-Hilaire/Lange (Serra da Prata). Ele me trouxe um ramo com frutos em desenvolvimento, o que me fez ligar o ramo com flores ao ramo com frutos maduros. Depois disso voltei a Serra da Prata e encontrei uma árvore e também ao Parque Estadual Pico do Marumbi, onde encontrei outras árvores. Depois bastou escrever o artigo junto com o pesquisador João Batista Baitello, também especialista na família”.

A espécie foi categorizado como “Em Perigo”, de acordo com os critérios da Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), por dois motivos, como explica Brotto: “O primeiro é que ela é uma espécie pouco frequente (rara), que foi encontrada em apenas 4 localidades e também porque a Floresta Atlântica continua em processo de redução de sua cobertura, embora em velocidade bastante reduzida no Paraná”.

De acordo com o artigo publicado na Rodriguésia, a *Ocotea marumbiensis* apresenta flores de janeiro a outubro e frutos de maio a novembro: “A floração aparentemente se estende por alguns meses, sendo comum encontrar flores e frutos imaturos durante esse período”.

Outra descoberta

No mesmo local, a Serra da Prata, também foi encontrada a planta *Thismia prataensis*, desconhecida da ciência até o ano passado. Seu nome também faz referência ao local onde foi descoberta pelos pesquisadores Christopher Thomas Blum, Werner Mancinelli e Eric Smidt. A *prataensis* tem apenas 18 cm de altura e cresce sobre camadas de folhas em decomposição a 1.000 metros de altitude. Coletada por Christopher Thomas Blum em 2009, durante pesquisa para o doutorado, foi descrita em outubro de 2012, na "Systematic Botany", a revista da Sociedade Americana de Taxonomistas de Plantas (*American Society of Plant Taxonomists*).

Leia Também

[Nova espécie de bromélia é descoberta na Paraíba](#)

[Nova espécie de planta é descoberta na Amazônia](#)

[Nova espécie descoberta na Caatinga](#)

-

Saiba Mais

[Descrição da Ocotea marumbiensis na revista Rodriguésia: Uma espécie nova de Lauraceae da floresta atlântica do Brasil.](#)

[Descrição da Thismia prataensis na revista Systematic Botany.](#)

-